

FULERO

CIRCO

COMPANHIA ESTUDO DE CENA

A **Companhia Estudo de Cena** atua desde 2006 pesquisando a junção de temas críticos com experimento de linguagem audiovisual, dentro de um processo colaborativo de criação. O foco do grupo é o vídeo como linguagem híbrida, agregando diversas expressões artísticas. As artes cênicas aparecem como forte característica dos vídeos da companhia que realizou em 2006 o *Estudo de Cena: o Capital e a Religião* (fic. 34min), em 2008 *Narrativas da Sé* (exp. 20min), em 2009/2010 *Estudo de Cena: a República* (fic. 55min).

Em 2010 produzimos o vídeo *FULERO CIRCO* (fic. 50min), que partiu do estudo das transformações políticas e sociais ocorridas no Brasil a partir do ano de 1989. O vídeo tem como narrativa central a apresentação do espetáculo de rua *O mistério do novo*, uma comédia de intervenção encenada pela trupe de desvalidos "Fulero Circo" que apresenta, em alguns números, a destruição dos direitos dos trabalhadores, a espetacularização da pobreza e a construção do discurso



totalizador capitalista, tendo como pano de fundo a democracia burguesa. No campo formal o vídeo tenciona a relação entre ficção e documentário pela integração da linguagem do teatro de rua e do vídeo documentário como estratégia de intervenção social e comunicação popular. As gravações foram realizadas no Distrito Federal, Bahia, Porto Alegre e São Paulo, em articulação com coletivos de atuação crítica e com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra.

Durante todo o processo do *FULERO CIRCO* a música teve forte presença tanto em sua função rítmica como narrativa sobre as cenas. Este CD apresenta esta trilha sonora completa combinando o canto e o som ao vivo com o trabalho realizado em estúdio. No Lado B incluímos uma das músicas realizadas durante o processo que não coube no trabalho final ("Ornitorrinco") e nos Extras, duas músicas criadas durante as viagens de gravação ("Francisco" e "Acontecimento").



O cortejo de desvalidos avança pela cidade, caminham como almas penadas cantando "morreu, morreu, morreu / a raiva e a fome, é coisa dos homens". Quando chegam a frente do Fulero Circo, o estandarte é colocado. O músico anuncia ao público.

O cortejo passa triunfante pela cidade.

Os trabalhadores erguem suas cabeças para enxergar.

As crianças correm.

A polícia contem os espectadores nos cordões de isolamento.

Atrás do cortejo: uma multidão para ver o novo!

1. CHEGANÇA (1m10s)

Música: Renato Gama

Percussões: Jhony Guima

Palmas: Jhony Guima, Renato Gama e

Ronaldo Gama

Teclado, cavaquinho e voz: Renato Gama

Vocal: Alyne Cassini e Renato Gama

2. FULERO CIRCO (3m07s)

Música: Renato Gama

Letra: Companhia Estudo de Cena com texto

final de Diogo Noventa

Percussões: Jhony Guima

Contrabaixo e cavaquinho: Ronaldo Gama

Violão: Renato Gama

Narração: Luciano Carvalho

Vocal: Juliana Liegel, Luciano Carvalho,

Mariana Moura, Renato Gama e Tiago Mine

FULERO, FULERO, FULERO CIRCO

FULERO CIRCO quer vender

FULERO CIRCO quer vender

Imagina só por qualquer dinheiro

ver girando o mundo neste picadeiro.

Mercadorias em circulação

Vejo gente virar cifrão!

Autonomia:

você terá o direito de escolher o que ver!

Anatomia:

Homenscoisa, coisashomem e todo o diabo
para sua velha imaginação.

Dizem lá que o mundo está parado
Dizemos cá que existe transformação
Tempo é dinheiro só para o patrão.
Alguém tem um trocado?

FULERO Circo quer vender
FULERO Circo quer vender
Imagina só por qualquer dinheiro
ver girando o mundo neste picadeiro.

Esperamos encontrar nesta apresentação
Uma velha nova assombração
Um fantasma que ronda a terra
Maltrapilho, mal falado, acusado de
penetloho
Um Fantasma Vermelho!

Nestes tempos
Que tudo parece normal
Levar um susto
Afasta o soluço.

Mas não se iludam
Temos nossas barrigas para encher
E qual a solução?
FULERO, FULERO, FULERO CIRCO

3. O PATRÃO ME ENGANOU* (1m015)

Música: Renato Gama

Letra: Diogo Noventa

Percussões: Renato Gama

Vocal: Alyne Cassini, Juliana Liegel,

Mariana Moura e Renato Gama

**Letra e música inspiradas no Canto IV do CD "O Canto dos Escravos" de Clementina de Jesus, Geraldo Filme e Tia Doca*

O patrão me enganou

Olha pro céu

GREVE GERAL!

4. CORDA BAMBA (1m375)

Música: Renato Gama

Letra: Diogo Noventa

Percussões: Renato Gama e Ronaldo Gama

Contrabaixo acústico: Ronaldo Gama

Violão de 6 e guitarra: Renato Gama

Voz: Juliana Liegel

Vocal: Juliana Liegel, Luciano Carvalho,

Mariana Moura, Renato Gama e Tiago Mine

Sombras no horizonte

nuvens carregadas

de chuva de aço

os telhados da cidade

anunciam a próxima atração

corre pela guia

pedras lambem o chão.

Um mágico

faz sumir moedas

O girino vira sapo

a lagarta borboleta

lua nova em crescente

por que a vida não?

O dinheiro aparece

na orelha de meninos

que sonham com dentes moles

uma pirueta



lenços coloridos

corpo contorcido

UM ESTALO!

A corda bamba.

a corda bamba

corda

Bamba

Bamba

corda

Bamba

Bam

Ba

5. SALÁRIO (515)

Música: Renato Gama

Letra: Poema "Salário" de Carlos Drummond de Andrade, proposto por Luciano Carvalho e adaptado por Diogo Noventa

Percussões: Jhony Guima

Violão: Ronaldo Gama

Cavaquinho e voz: Renato Gama

Vocal: Juliana Liegel, Luciano Carvalho, Mariana Moura e Tiago Mine

Ó que lance extraordinário:
aumentou o meu salário
e o custo de vida, vário,
muito acima do ordinário,
por milagre monetário
deu um salto planetário.

Não entendo o noticiário.
Sou um simples operário,
escravo de ponto e horário
e caxias voluntário
de rendimento precário,
nível de vida sumário,
para não dizer primário,
e cerzido vestuário.
Me falta vocabulário
para um simples comentário.

Coro:

Mas que lance extraordinário:
com o aumento do salário
aumentou o meu calvário!



6. ÓPERA DO BOM BURGÊS (3m23s)

Música: Renato Gama

Letra: Diogo Noventa

Beat Box: THG

*Contrabaixo acústico, elétrico, cavaquinho
e caixa de guerra: Ronaldo Gama*

Guitarra: Renato Gama

Voz: Juliana Liegel, Luciano Carvalho,

Mariana Moura, Renato Gama e Tiago Mine

Fala criança: Chico Noventa

Burguês:

Entenda cidadão.

Se a farinha não se misturar com o
fermento

Como se faz para crescer o pão?

Afinal, todos querem um aumento!

Burguês e empregada:

A sociedade é como esta receita

O povo, farinha do mesmo saco,

Precisa do fermento, o rico, sem suspeita

E não me encha o saco!

Empregada e burguês:

Não devemos mais lutar

Esqueçam nossa posição oposta

Todos terão lugar

Nesta mesa posta.

Coro dos trabalhadores:

Mas quem lava os pratos?

Quem tem fome de pão?

Burguês citado:

Um outro mundo é possível!

Não perca a esperança

Sem a tempestade terrível

A corda não balança.

Burguês:

Fóruns, conselhos

Debates, pentelhos

Tudo para ouvir o pobre diabo

Tudo para ouvir o diabo do pobre

Empregada:

Vamos conversar

Para nada alterar

Um pacto social

Um ato inaugural

Burguês e empregada:

Para o rico triunfar!

Empregada citada:

Negociar é um grande negócio para a
humanidade

Andaremos na corda bamba com
tranquilidade.

Coro dos trabalhadores:

Somos contorcionistas do presente, não

temos coisa melhor

Se o corpo trava de antemão

Nossa bunda leva a pior

E o diabo amassa o pão.

(Passa a mão)'

Burguês e empregada:

Ao final da corda, um acordo.

O pulo mortal para o reino das maravilhas

Seu corpo amortecido por mil mercadorias

Ao final da corda, um acordo.

Coro dos trabalhadores:

Ô da corda, ACORDA!

Este acordo enforca.

Somos pessoas em liquidação

Não é permitida a devolução².





6. ÓPERA DO BOM BURGUEËS (continuação)

O da corda, DISCORDA!
Este acordo enforca.

Burguês e empregada:
Entenda cidadão.
Se a farinha não se misturar com o
fermento
Como se faz para crescer o pão?

Coro dos trabalhadores e empregada:
Temos uma solução para este assunto
O bom burguês
é um burguês defunto!

Burguês:
Mas o que é isso?!

Coro dos trabalhadores e empregada:
Temos uma solução para este assunto
O bom burguês
é um burguês defunto!

Burguês:
Eu sou amigo da minha empregada!

Coro dos trabalhadores e empregada:
Temos uma solução para este assunto
O bom burguês
é um burguês defunto!

Burguês:
Eu vou chamar chamar a polícia!

Coro dos trabalhadores e empregada:
Temos uma solução para este assunto
O bom burguês
é um burguês defunto!

Burguês:
Será que se morre de susto antes da
queda?

Esfomeado:
Boa idéia! Pão com presunto!

Criança:
Hum! Que delícia!



7. PIMENTA (1m55s)

Música: Renato Gama

Letra: Juliana Liegel

Programação de bateria: Alyne Cassini e

Renato Gama

Teclado, violão de 12 e contrabaixo:

Ronaldo Gama

Vocal: Alyne Cassini, Juliana Liegel,

Mariana Moura, Renato Gama e Tiago Mine

Pimenta nos dedos da moça

Ai

Me arde o coração

Pimenta vermelha é dedo de moça

Ai

É revolução

Os dedos da moça nos olhos

É veneno, é vermelho, é veneno, é

vermelho

Experimenta

Ai

8. MOSAICO SOCIAL (34s)

Música: Renato Gama

Letra: Diogo Noventa

Percussões: Jhony Guima

Violão e cavaquinho: Ronaldo Gama

Som direto: W. Jesus

Voz: Renato Gama

Vocal: Juliana Liegel, Luciano Carvalho,

Mariana Moura e Tiago Mine

Depois desse mosaico social

Só restou a parte inicial

Nos dias de hoje parece existir

um bem estar social

o capitalismo continua a agir
e isto não é legal.

É apenas um velho sistema

Vestido de novo / de novo / de novo.

Instituição:

ACABOU! ACABOU!

Atordoadas:

Ele já tá quase terminando...

Instituição:

Eu sou do ACABOU!



9. EPÍLOGO: O FIM DESTA HISTÓRIA?

(1m40s)

Texto: Diogo Noventa

*Música: Renato Gama e Ronaldo Gama
com colaboração de Diogo Noventa e
Marcelo Berg*

*Cavaquinho e contrabaixo acústico:
Ronaldo Gama*

Som direto: W. Jesus

*Voz: Juliana Liegel, Luciano Carvalho,
Mariana Moura, Tiago Mine e Renato Gama*

Mandão:

Esta história aqui morreu.

*Enquanto o diálogo ocorre a trupe arruma
as coisas para ir embora.*

Atordoada:

Peraí. Eu não entendi do que ela morreu.

Músico:

Ela quem?

Pobre-diaba:

Ô féla da puta! Nossa história, morreu.

Músico:

Minha mãe também morreu.

Atordoada:

Ela morreu do que?

Músico:

Morreu de suspiro. A coitada suspirou e
sumiu...

Esfomeado:

Eu adoro suspiro...

Mandão:

Ela não perguntou da sua mãe, perguntou
da nossa história, porra!

Pobre-diaba:

Ah, vocês não viram o que aconteceu?
Fomos censurados pela democracia... todo
este pessoal tá aí pra ver o vídeo e não
deixaram a gente terminar a história.

Atordoada:

Quer dizer que a nossa história morreu?

Esfomeado:

Meu irmão também morreu.

Músico:

E morreu do que afinal?

Esfomeado:

De encosto. Ele encostou na parede do
barraco e o barraco caiu em cima dele.

Mandão:

Peraí camaradas, a coisa aqui ficou feia.
(ao público) Senhores espectadores,
desculpem-nos, mas não temos mais
condições de continuar por aqui.

Pobre-diaba:

A situação está notória, ótima para se
continuar a história!

Atordoada:

Agora eu entendi! Se o capitalismo é tão
melhor que o socialismo porque nossas
vidas são tão miseráveis?

Músico:

Querido público,
estimado, insuperável público!
Nós que não temos lar,
Continuaremos por esta terra a
apresentar: O GRAN FULERO CIRCO!

10. ORNITORRINCO (2m33s)

Música: Renato Gama

Letra: Diogo Noventa (adaptação de trecho do texto "O ornitorrinco" de Francisco de Oliveira)

Poesia: "No nascimento de um filho" de Bertolt Brecht

Programação de bateria: Alyne Cassini e Ronaldo Gama

Teclado, contrabaixo, violão de 6 e 12: Ronaldo Gama

Vocal: Juliana Liegel, Luciano Carvalho, Mariana Moura, Renato Gama e Tiago Mine
Declamação poema: Mariana Moura

Senhoras e senhores,
Cardíacos,

Vocês vão conhecer agora um animal
Que está num alto grau
da sua evolução
A família pode aplaudir com emoção.

Como primata, meus parabéns
Ele já é
quase Homo Sapiens!
Tem consciência
sabe das consequências
da democracia.

Por detrás de sua estética
Falta ao bicho produzir conhecimento,
ciência e técnica.
Andamos procurando
E percebemos que ele segue copiando,
copiando, copiando...

Famílias, quando lhes nascer um filho
Façam votos de que seja inteligente.
Eu, que pela inteligência
Arrumei minha vida
Posso apenas desejar
Que meu filho se revele
Parvo e tacanho.
Assim terá uma vida tranqüila
Como ministro do governo

Ser eterno, eterno ser!
Quando se trata da emancipação da
humanidade, o inimigo é inimigo da
humanidade por isso não é humano,
não é humano,
não é humano.



**11. FRANCISCO
(FUTEBOL IMAGINÁRIO)** (3m13s)

Música: Renato Gama

*Letra: Chico Noventa, Diogo Noventa,
Juliana Liegel, Luciano Carvalho,
Marcelo Berg, Mariana Moura, Patrícia
Alegre, Renato Gama, Tiago Mine e W. Jesus
Percussões, contrabaixo e cavaco:*

Ronaldo Gama

Hino da Portuguesa: Roberto Leal

Voz Hino da Portuguesa: Chico Noventa

*Vocal: Juliana Liegel, Luciano Carvalho,
Mariana Moura, Renato Gama e Tiago
Mine*

Fala: Renato Gama

1, 2, 3 e já!

*Vamos à luta, ó campeões
Hã de vibrar os nossos corações*

*E tua bandeira verde-encarnada
Que é a luz da tua jornada*

A Portuguesa... campeão.

Chico:

Eu sou Francisco e jogo futebol imaginário.

Francisco

Que joga futebol imaginário
A bola pinga, faz outro cenário
E nesse jogo joga bem quem quer
E nesse jogo joga bem quem quer

Pega bola, dribla, passa pro menino em
Cuba

De trivela lança pra menina na Venezuela
Caraca!

Francisco

A bola vai aonde ele quiser

Irará, La Paz, Managuá, Santo Amaro e

Pitinga
Nhocuné, Jardim Triana, Lapa e São
Petersburgo
Caraca!

Francisco

Revolucionou o futebol.



12. ACONTECIMENTO (3m56s)

Música e letra: Renato Gama

*Programação de bateria: Alyne Cassini e
Ronaldo Gama*

Beat Box: THG

Contrabaixo e cavaquinho: Ronaldo Gama

Guitarra e voz: Renato Gama

Vocal: Alyne Cassini e Renato Gama

Fala: Chico Noventa

Quando o João chegar

Vamos ter que contar

Aquelas histórias dos acontecidos

Do futebol imaginário na Bahia

Do tombo inesperado em Brasília

Do futebol imaginário com Francisco

Do tombo inesperado em Brasília

Das piadas, dos risos, dos debates, das
cantigas

Da amizade nascida em seu surgimento

Belo momento, um mistério, o novo
Acontecimento

Chora João, chora!

Eu quero ver!

Quando o João chegar...

O que vai acontecer...





COMPANHIA ESTUDO DE CENA

TRILHA SONORA DO VÍDEO

FULERO CIRCO

Produzido por: Renato Gama
Co-produzido por: Ronaldo Gama
Assistência de produção e técnica de som:
Alyne Cassini

Concepção musical:

Companhia Estudo de Cena
(Formação de 2010: Diogo Noventa,
Juliana Liegel, Luciano Carvalho,
Marcelo Berg, Mariana Moura,
Patrícia Alegre, Renato Gama,
Tiago Mine e W. Jesus.)

WWW.COMPANHIAESTUDODECENA.COM.BR

Aos nossos filhos: Chico Noventa Liegel,
Iago Carvalho, João Moura Berg, Kaue de
Mateo Rodrigues, Lara Bucich Jesus e
Yan Pablo de Mateo Rodrigues.

Agradecimentos: Alexandre Matte,
Andressa Ferrarezi, César Vieira,
Cine Galpão, Coletivo de Vídeo Popular de
São Paulo, Dani Ferrarezi, Daniel Veloso,
FUNARTE, Mario Bolognesi, Nhocuné
Soul, Luiz Scapi, Telma Molina e Vera
Lúcia da Silva.



A CÓPIA DESTA CD É LIVRE. MATERIAL GRÁFICO DISPONÍVEL NO SITE.

- | | | |
|-------------------------------|--|--------------------------|
| 1. CHEGANÇA | 6. ÓPERA DO BOM BURGUEZ | LADO B |
| 2. FULERO CIRCO | 7. PIMENTA | 10. ORNITORRINCO |
| 3. O PATRÃO ME ENGANOU | 8. MOSAICO SOCIAL | EXTRAS |
| 4. CORDA BAMBA | 9. EPILOGO: O FIM DESTA HISTÓRIA? | 11. FRANCISCO |
| 5. SALÁRIO | | 12. ACONTECIMENTO |